

TÍTULO: Reinventar sem perder a qualidade: Rumo ao futuro

A publicação de 6 números da Revista Virtual de Química neste ano é uma demonstração da vitalidade da revista e de sua aceitação pela comunidade brasileira de Química. As primeiras citações da RVq no banco de dados Web of Science, muito embora a revista ainda não tenha Fator de Impacto, mostra que os artigos da RVq começam a ser citados e, o que é mais importante, significa que eles contribuem para aumentar o número de citações dos autores.

Muitas são as solicitações que os editores recebem para a indexação da RVq a diversos bancos de dados. Isto significa que vem aumentando significativamente a visibilidade internacional da revista, que se reflete no número de submissões de manuscritos, tanto do Brasil como do exterior. O aumento das submissões obrigou os editores a reestruturarem o corpo editorial da revista para 2013, para a manutenção da sua periodicidade.

Em 2013, a RVq terá editores por grandes sub-áreas da Química em 3 níveis, de editores juniores a seniores, de modo a manter a renovação do corpo de editores. Mas, esta reestruturação não afastará a RVq de sua filosofia, a de se reinventar para ser cada vez mais lida e, assim, ganhar mais espaço na comunidade brasileira de Química. Mais importante que buscar atingir os índices tão a gosto de muitos pesquisadores brasileiros, não se pode esquecer que a RVq foi criada para ser mais um instrumento de melhoria da formação dos químicos brasileiros. Esse é um dos principais objetivos da RVq.

A qualidade alcançada pela RVq nesses 4 anos de existência se deve aos autores e aos assessores da revista que acreditaram haver espaço para mais um bom periódico de Química com as cores verde-amarelo. Não se pode perder de vista que revistas científicas não têm prazos de validade, uma vez criadas é para sempre.

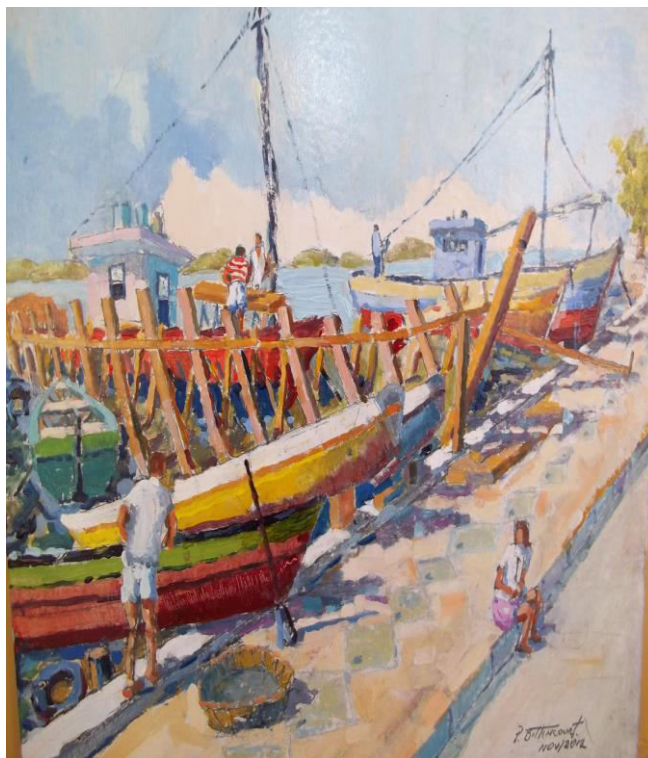
A todos um próspero 2013, é o desejo dos editores da Revista Virtual de Química.

Angelo C. Pinto^a

Ricardo Bicca de Alencastro^b

^aE-mail: angelocpinto@gmail.com

^bE-mail: bicca@iq.ufrj.br



Universidade Federal do Rio de Janeiro, Instituto de Química, Centro de Tecnologia, Bloco A, CEP 21945-990, Cidade Universitária, Rio de Janeiro, Brasil.

Capa: O pintor Paulo Bittencourt tem pela segunda vez um quadro como capa da RVq. Dessa vez, com um óleo sobre papel Kraft prensado impregnado por resina melamínica, intitulado "Estaleiro Foz do Curiaú", Paulinho Bittencourt como é chamado pelos amigos do Ingá, em Niterói, com cores vivas e brilhantes, mostra todo o seu talento e personalidade de grande artista.

DOI: [10.5935/1984-6835.20120046](https://doi.org/10.5935/1984-6835.20120046)